### Santa Cruz



Localização: Região Oeste da Paraíba, limitando-se a Oeste com Lastro, a Leste Lagoa, ao Sul Sousa, São Francisco e Pombal, a Nordeste Bom Sucesso e a Norte com Tenente Ananias e Alexandria ambos no Estado do Rio Grande do Norte.

Área territorial: 271,6 km²

População – IBGE/ 2014: 6.471 habitantes.

Gentílico: Santa-crucense ou santa-cruzense

Limites Geográficos: Norte: Tenente Ananias e Alexandria – Rio Grande do Norte; Leste: Lagoa; Sul: Sousa, São Francisco e Pombal; Oeste: Lastro.

Distância da Capital: 445 Km

Data da Emancipação Política: 29 de dezembro de 1961.

Configurações Geomorfológicas: o município acha-se inserido no denominado “Polígono das Secas”, constituindo um tipo semiárido quente e seco, segundo a classificação de Koppen (1956).

Altitudes: 300 metros.

Vegetação: A vegetação é de pequeno porte, típica de caatinga xerofítica, onde se destaca a presença de cactáceas, arbustos e arvores de pequeno a médio porte.

Hidrografia: Santa Cruz encontra-se inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Piranhas, Sub-bacia do Rio do Peixe. Seus principais tributários são os riachos: Moralinho, do Sabiá, Serrote e da Cachoeirinha. Todos os cursos d’ água têm regime de escoamento Intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

Clima: As temperaturas são elevadas durante o dia, amenizando a noite, com variações anuais dentro de um intervalo 23 a 30º C, com ocasionais picos mais elevados, principalmente durante a estação seca.

Economia: Baseada na agricultura e comércio.

História:

As origens de Santa Cruz retrocedem a 1918, quando, foi instalado no lugar chamado Tabuleiro Formoso um Posto Fiscal do estado, que teve como primeiro chefe o senhor João Antunes de Oliveira, mais tarde, veio a ser o fundador de Santa Cruz. Mais tarde, João casou com Vitória Gomes de Matos e teve um filho, Nestor Antunes de Oliveira, que nasceu no dia 6 de março de 1896. Nestor construiu uma latada, onde fez realizar uma feira que passou a contar com a participação de moradores da região e destacou-se como primeiro comerciante de Santa Cruz. Como sucessor de seu pai assumiu o cargo de preposto de 1918 a 1926. Ingressou no magistério como professor particular. Prestou curso em 1935 no qual foi aprovado. Sendo a seguir nomeado para o município de Sousa, mais precisamente para o sítio Serra Branca. Não sendo satisfeito ao anseio de lecionar em sua terra natal transferiu-se para Sousa onde faleceu em 19 de novembro de 1957.

Em 30 de junho de 1922 o padre Sá, celebrou a primeira missa no Sítio Santa Cruz. Em 7 de junho de 1951 foi instalado na Vila de Santa Cruz o Termo Judiciário, que teve como primeiro tabelião o senhor Luiz Sobreira de Oliveira. Nestor fez a doação de uma quadra ao Sagrado Coração de Jesus. Na ocasião, o núcleo passou a chamar-se Santa Cruz. A seguir, foi construído o Mercado Público.

A ideia da construção de uma Igreja foi de Nestor Antunes, filho do fundador, que concretizaria um ideal do seu falecido pai.

Primeiramente, no lugar foi erguida uma cruz como símbolo do cristianismo dos moradores de Santa Cruz, que representavam poucas e dispersas famílias que habitavam a região. Partido do princípio religioso que tem a cruz como símbolo do Cristianismo, o senhor Antunes de Oliveira pensou já na construção de uma capela, erguendo naquele local onde é a Igreja matriz uma grande cruz de madeira. Sua intenção era fazer com que os viajantes que por ali passavam sentissem a presença de Cristo naquela região.

O antigo povoado de Tabuleiro Formoso em 1949 ganhou à categoria de Distrito Administrativo, pelo decreto-lei estadual nº 318, de 7 de janeiro de 1949, subordinado ao município de Sousa Em 28 de março de 1948 foi inaugurado o Mercado Público.

O desenvolvimento de Santa Cruz começou no início da década de 1950, a qual foi verdadeiramente beneficiada com a construção da estrada de ferro, ramal Mossoró -RN a Sousa, cuja estação ferroviária do lugar, localizada no km 238, inaugurada no dia 29 de dezembro de 1951 e foi extinta em 2002.

Em 7 de junho de 1951 foi instalado na Vila de Santa Cruz o Termo Judiciário, Em 17 de janeiro de 1963 a Capela Coração de Jesus conquistou a categoria de Paróquia, desmembrada da de Sousa.

Formação Administrativa: Distrito criado com a denominação de Santa Cruz, ex-povoado pelo decreto-lei estadual nº 318, de 07-01-1949, subordinado ao município de Sousa.

Em divisão territorial datada de 01-07-1950, o distrito de Santa Cruz figura no município de Sousa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Cruz, pela lei estadual nº 2707, de 29-12-1961, desmembrado de Sousa. Sede no antigo distrito de Santa Cruz. Constituído do distrito sede Instalado em 31-12-1961.